

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno 8. Assignatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000
Joinville, 6 de Abril de 1912
 Anuncios mediante ajuste **N. 362**

Alleluia

Commemora o christianismo, hoje e amanhã, um dos actos mais grandiosos e estupendos da vida de seu sublime fundador: a aparição de Jesus depois da sua morte, aparição aquella narrada por todos os evangelistas e transmitida á posteridade por homens simples e mulheres do povo que a presenciaram.

O facto, que o catholicismo encorrou como milagre, veio através dos seculos até hoje divinizando aquelle vulto singular, nascido obscuro na mais humilde condição, no seio de um pequeno povo quasi ignorado, mas cuja vida e cujos ensinamentos, cuja pratica e cujas doutrinas foram o bastante para regenerar o mundo. Este é o verdadeiro milagre operado por Christo — perseguido, injuriado, calumniado, o humilde filho da Judéa impoz-se ao mundo, apesar da historia que lhe não registrou o nome nem a vida e apesar do poder contemporaneo e da sociedade que elle estigmatizara.

Inspirando-nos no que sobre o facto escreveu um philosopho, diremos como elle que enquanto a incredulidade rejeita a aparição de Jesus Christo, por ter isso apparencia sobrenatural, e a considera como lenda, ella se pode, todavia, explicar perfeitamente pelas leis fluidicas hoje conhecidas e á luz das quaes se explicam phegomenos do mesmo genero, de que a historia antiga e contemporanea nos offerece numerosos exemplos e de que a sciencia experimental dos nossos dias tem fornecido admiraveis observações, sem exceptuar mesmo a tangibilidade.

Divina ou humana, lendaria ou real, a figura de Christo é a maior entre todas as celebidades e a sua moral a que mais soube conquistar consciencias.

A sua igreja, commemorando-lhe os padecimentos sobre-se hoje de gallas e de reposio celebrando a festividade da aparição depois de ter morrido entoando Alleluia!

Na igreja catholica, hoje canta-

se a missa de Alleluia e amanhã, bem como no templo protestante, festeja-se a Resurreição ao divino Mestre.

Movimento forense

Summario crime. Foi iniciada a formação da culpa dos denunciados Theodoro Pasold, Carlos Krüger, Max Lischka, Aurivio Santos Luz, Guilherme Radöng, Wenczláo e Lourenço Kanzler a respeito de um roubo succedido no Jaraguá. Os denunciados foram qualificados, sendo interrogados seis testemunhas, prosseguindo a inquirição no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Execução de sentença. Os herdeiros, sobrinhos do Padre Carlos Boegerhausen, por seo advogado Dr. Tavares Sobrinho, requereram a execução da sentença que julgou a partilha de seo falecido tio.

Avaliações. Foram avaliados os bens que ficaram pelo fallecimento de D. Dorothea Berner nesta Cidade; de Emma Bolduan e Dupuy no Districto de Jaraguá.

Contas. Foram julgadas as contas prestadas pelos syndicados da fallencia de João M. Bechara o qual fez concordata com os seus credores.

Processo crime. Foram com vista ao Dr. Promotor Publico para dar sua promoção o processo crime em que é reo João de Carvalho Ramos.

Relatorio dos negocios do Estado

Recebemos o Relatório apresentado em 30 de Junho do anno findo ao Exmo. Sr. Governador do Estado pelo Secretario Geral Tenente-Coronel Caetano Vieira da Costa. É um trabalho volumoso, minudente, completo, recommendavel a quantos queiram ficar bem informados de todos os ramos da administração publica do Estado.

O Sr. Coronel Caetano Costa é um funcionario trabalhador, competente, cheio de valiosos serviços ao Estado.

Não lhe temos elogios com esta phrase; rendemo-lhe, simplesmente, uma modesta homenagem a que fazem jus a sua grande capacidade de trabalho, a sua reconhecida competencia pa-

ra o cabal desempenho do alto cargo que em boa hora lhe foi confiado pelo digno Coronel Vidal Ramos e o seo acendrado amor ao cumprimento exacto de suas arduas fuções.

A leitura deste importante trabalho revela que em Santa Catharina se faz administração.

Sob a epigrapha — Situação Economica — que é, em geral, o que mais interessa, escreve o illustre Secretario:

«Sem optimismo pode-se affirmar que é assás lisonjeiro a situação economica do Estado.

O decrescimo verificado na quantidade e valor official de alguns dos seus productos não significa retraimento da sua capacidade productora.

O consumo da propria produccão e de artigos importados tem crescido extraordinariamente pelo accrescimo da população, pois as obras dos melhoramentos da Capital, de estradas de ferro, fundação de nucleos colonias e outras, devidas á iniciativa privada de capitaes antes retrahidos e agora em plena actividade, no emprego de construcções e explorações de natureza mercantil e industrial, têm attraído para o Estado uma população adventicia, que está figurando já como um poderoso factor na sua vida economica.

Não só a expansão das fontes productoras já existentes será infallivel com a realização dos grandes melhoramentos projectados no Estado, relativamente á sua viação, como a exploração de riquezas outros o de novos ramos culturais e industriaes, serão levadas a effecto, creando dentro em breve para o Estado de Santa Catharina, uma situação economica invejavel, e garantido de um progresso real e permanente.»

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

A militarização da Republica

Avoluma-se a onda patriótica de opposição e protesto contra a nefasta militarização da Republica, levada a effecto por alguns militares ambiciosos que não aqu-

latam bem o abysmo que estão cavando para a sua Patria. O Sr. general Souza Aguiar, assumindo o commando da 9ª inspecção militar, exproba o empenho de militares atirando-se a violentas conquistas eleitoraes com a ajuda do prestigio da farda e solidariedade da classe e comprometendo, assim, radicalmente, a disciplina — base essencial das instituições militares.

Affirma que o exercito não pode ter tal procedimento, sem abdicar todavia do direito de prestar á Nação, durante a paz, os seus serviços, quando a sua capacidade e o seo prestigio individuaes forem solicitados.

Politica Federal

O Sr. Marechal Hermes foi a Campos, demorando-se alguns dias na fazenda do Sr. Pinheiro Machado, em conferencia com este.

O ministro do Interior esteve em S. Paulo em missão reservada.

O general Menna Barreto exonerou-se do cargo de Ministro da Guerra. O Sr. Dantas Barreto dilata o seo prestigio sobre diversos Estados do Norte, intervindo nas respectivas politicas e affirma-se que virá ao Rio assistir o reconhecimento de poderes no Congresso Nacional.

Tudo isso denota que alguma cousa se trama na politica federal.

É muito provavel que o Sr. Pinheiro Machado assumna neste anno uma posição muito evidente na politica nacional, encabeçando a opinião sensata do Paiz contra o movimento militarista que se alastra pelo norte e tenta asphyxiar a Republica.

É possivel que nessa jornada patriótica o Sr. Pinheiro Machado seja auxiliado pelo Presidente da Republica que já vae sentindo os perniciosos effectos da intromissão abusiva e escandalosa de militares na politica, em prejuizo da disciplina e prestigio da classe, que se vae diferenciando da estima da Nação.

O momento decisivo é o de reconhecimento de poderes e deste dependerá a nova phase da politica federal.

Este momento aproxima-se, aguardemos os acontecimentos de que dependerá a salvação da Re-

publica ou a sua submersão na anarchia militar.

„O Argonauta“

No dia 2 do corrente commemorou o seu primeiro anniversario de existencia o nosso apreciado confrade «O Argonauta», motivo pelo qual lhe enviamos os nossos parabens, desejando-lhe um brilhante futuro.

Coronel Vidal Ramos

O Exmo. Sr. Coronel Vidal Ramos que, como noticiamos em nosso numero anterior, havia seguido para Lages, foi ahi recebido com grandes demonstrações de alegria e apreço por parte da população da importante cidade serrana!

O correspondente telegraphico d'O Dia communica para o seo jornal que a viagem foi excelente, encontrando-se a estrada em optimas condições.

O Exmo. Sr. coronel Vidal Ramos foi alvo de importantissima manifestação.

Na distancia de 25 kilometros começaram a encontrar grupos de amigos que iam saudar s. exa. Na altura do kilometro 15, aguardavam a chegada de s. exa. em garrida guarda de honra, apresentando um numero superior a 500 cavalleiros.

Aguardavam s. exa. os srs. Coronel Belisario Ramos, Octacilio Costa, Superintendente em exercicio, Augusto Carlos, Superintendente de C. Nos, Deputado Th. de Castro, todo o conselho Municipal, todos as autoridades e todos chefes politicos dos districtos, que tambem enviaram grandes commoções.

De todos os municipios da Serra vieram e ainda estão chegando amigos de S. Ex.

Depois de entusiasticas saudações formou-se grande preséto, e achava-se toda ornamentada de bandeiras e galhardetas ostentando-se muito bellos arcos com expressivas inscrições.

O exmo. sr. Governador entrou na cidade acompanhado por enorme multidão tendo ao seu lado no automovel o coronel Belisario, a quem o coronel Emiliano Ra-

FOLHETIM

Henrique Peses Escribich

Historia de um beijo

(Continúa.)

— Não, tanto não, respondeu o conde, esforçando-se por sorrir.

— Então o que succedeu? perguntou por seu vez Amparo.

— O meu Jockey adoeceu gravemente e não pôde correr.

— É realmente um contratempo. Mas não se encontraram outros?

— Outro? exclamou com assombro o conde. E quem me responde pela habilidade, pelos dotes de cavalheiro, pela boa fé de um Jockey alugado? Todos os «leões» de Pariz; todos os afficionados á equitação, e não são poucos, que frequentam á noite a «Maison Dorée» o de tarde o boulevard dos Italianos, conhecem a Rebecca, têm o maior empenho em que fique vencida, e seriam capazes de dar um bom premio a quem a corresse, para que a refraesasse e a fizesse perder. Além disso, a causa é altamente grave para mim. Si a minha valente Rebecca não corra, perco a bagatela de vinte mil francos, que hontem á noite apostei com um lord inglez, que trouxe

tambem um dos seus cavallos para as corridas de hoje. A aposta está estipulada com a seguinte condição: «Se por qualquer casualidade, um dos cavallos não poder correr, dá-se a aposta por perdida.» E de todo ponto preciso que a agua corra, e por isso lha venho dizer que não posso acompanhá-los, porque vou correr a eu.

— O Sr. conde? disseram a um tempo o pae e a filha.

— Sim, eu; sei que é uma desvantagem para mim. O jockey do meu adversario pesará quando muito tres arrobas: é um liliputiano, um homem em miniatura e o rei dos jockeys, ao passo que eu peso muito mais; mas não importa; a minha agua fará um esforço e hei de ganhar.

— Permitta que lhe diga, observou D. Ventura, que se expõe muito.

— Ora! isso é o mesmo. Quando chegar á terceira valla, saltar-se-á com a maior facilidade. Tenho confiança na minha agua.

E o conde depois de algumas respostas dadas ás objecções que os seus amigos lhe apresentavam, sabido, despedindo-se delles, para dirigir-se ao Bosque de Bolonha, onde o esperava a sua Rebecca.

Como pôde comprehender-se, o interesse de Amparo creceu uns setenta e cinco por cento.

X — A Rosa de Brilhantes

Uma hora depois, achava-se a carruagem de D. Ventura situada quasi no fim do passeio destinado para as corridas de cavallos.

Daquelle ponto havia á vantage de se ver perfeitamente o cavalleiro que primeiro chegasse ao termo da carreira e de achar-se proximo da tribuna imperial, onde o vencedor devia ir receber o premio.

Amparo, de pé sobre as almofadas da carruagem, apoiada com a mão esquerda no hombro do pae, percorria com um grande binoculo o pittoresco panorama da rodeava.

Procurava-lhe impossível que se podesse remir tanto luxo, tanta riqueza, nua capital.

Dizem os francezes que Pariz é a capital do mundo civilizado, e na verdade que lha não falta razão para apreciarem-na desse modo.

Quando a imperatriz Eugénia subia para a tribuna, fez com o lenço signal de que podiam começar as corridas, e ouviu-se o eco sonoro clarino. Amparo sentiu que o coração lhe batia com violencia, deixou de olhar para o camarote imperial, e veio no largo caminho por onde deviam vir os cavalleiros o conde de Loreto.

Naquelle instante, a formosa menina dançante que pedissem por conceder a victoria ao seu companheiro de viagem,

De repente ouviu-se um clamor, que pariu do principio daquelle caminho onde se fixavam todas as vistas, e o precipitado e forte gallope de muitos cavallos chegou até Amparo como o surdo rumor de uma tempestade que se adianta com rapidez.

Commeçaram a destinguir-se os cavalleiros: por toda a parte se ouviavam bravos, vivas e gritos de entusiasmo, misturados com exclamações de rabiça.

Quando um cavalleiro passava o outro, ouvia-se o rugido de lra que exhalava o peito do vencedor.

Entretanto, aquella immensidade de cavallos, lançando espuma pela bocca, fogo pelas ventas e levantando nuvens de poeira, avançava com veriginosa velocidade para o sitio que Amparo occupava.

Era um furacão de carne impellido pelo amor proprio: parecia que lha despedaçar tudo.

Amparo tremia, estremeçia a seu pezar, procurando com avides o conde de Loreto entre aquella nuvem de cavallos, de pó e de bofetadas de setim de diversas cores.

De repente soltou um grito que fez voltar a cabeça a D. Ventura, que, boquiaberto, contemplava o espectáculo.

— Que é isso? perguntou-lhe.

— Já o distingui, já o distingui, respondeu a filha . . . vem adiante

e traz o bonet numa das mãos e o chicote na outra. Oh! meu Deus Tirou a cabeçada ao cavallo. Que loucura! Pôde cabir! Correr assim sem rodeas!

Daquelle momento, o conde de Loreto passou por diante de Amparo com a rapidez de uma centelha. Contestado compromettera-a com o bonet.

Amparo levou a mão ao coração, para lha conter as pulsações.

Fernando levava pelo menos quarenta metros de dianteira nos outros contendores.

Quando hegou á ultima valla, Rebecca saltou com tanto desembaraço como o fizera na primeira vez. Um applauso geral resouo, dedicado ao brioso animal e ao denodado cavalleiro.

O conde de Loreto tinha ganhado a rosa de brilhantes e os vinte mil francos, e não tardou de ver-se rodeado de admiradores e de invejosos.

Emquanto Fernando del Villar apertava as mãos de alguns conhecidos e cumprimentava os espectadores, um creado poz a cabeçada á agua, que escavava o chão orgulhoso do seu triumpho.

O lord inglez aproximou-se-lhe: montava um formoso cavallo castanho, de puro sangue arabe.

(Continúa.)

mos que acompanhava S. Exa. desde a manhã cedera logo.

Todas as janellas das casas onde passamos estavam repletas de senhoras e senhoritas que vivavam o sr. coronel Vidal Ramos. E' opinião corrente não haver memoria de festa tão imponente em Lages.

Estão organizados grandes programas de festas que se prolongarão até quarta-feira proxima.

Navios desarmados

O contra Almirante Baptista Franco reclamou ao Ministro da Marinha as culatrinhas dos canhões dos couraçados, as queaes estão em poder do exercito desde a revolta dos marinheiros, declarando não poder commandar navios desarmados.

O ministro da marinha vai reclamar ao da Guerra a respectiva entrega.

Hospício de alienados

Continua a preocupar a opinião nacional os crimes horrosos praticados no Hospício de alienados e agora averiguados no inquerito a que se está procedendo, por denuncia do redactor da 'Noite'.

Como Bismarck trabalhava

A 'Deutsche Rundschau' publica interessantes revelações sobre o modo como trabalhava o chanceller de ferro.

Bismarck, quando ministro, era com razão muito temido pelos seus subordinados. Ligava uma grande importancia aos detalhes do serviço, mesmo os mais insignificantes.

Se um funcionario inferior ou-sava expressar em um telegramma ou relatório uma idéa que não fosse absolutamente conforme as idéas de Bismarck, immediatamente este ordenava que lhe fossem feitas censuras severissimas, com tanta precisão e tantos detalhes, como se tratasse de corrigir um erro commettido por um diplomata cujas palavras pudessem pôr em perigo a politica estrangeira da Alemanha.

Certas coisas, que teriam podido indifferentar um simples mortal, aborreciam enormemente Bismarck. Mau papel ou tinta muito densa ou muito aguada — e era certo ter-se o ministro de mau humor. Nos relatórios e communicacões não gostava de encontrar caracteres latinos em vez de goticos. E uma expressão ou uma formula que não era do seu agrado, o punha logo encolerisado.

Assim, para evitar aborrecimentos e contrariedades, elle mesmo tinha organizado um regulamento que tratava dos detalhes mais insignificantes da correspondencia diplomatica. Mas, embora muito prolixo, nem tudo era previsto pelo regulamento.

E apesar de todas as precauções, de vez em quando os funcionarios commettiam alguma falta. Então, Bismarck não admittia que os faltosos se justificassem, invocando as falhas do regulamento: começava a gritar que não tinha tempo nem saude a perder e que, além disso, um homem de Estado podia mudar de opinião e regressar de conducta segundo as circunstancias. Assim explicava as suas contradicções.

Bismarck reconhecia a importancia da imprensa. Costumava dizer que a pretensão que dizem ter muitos homens de Estado, de ignorar os ataques dos jornaes, era uma manifestação da fraqueza sentimental e effeminada que é uma das enfermidades mais graves do nosso tempo.

O chanceller era um polemista nato. Pouco-lhe importava que o ataque contra elle partisse de um jornal importante ou de um jornalista qualquer. Quería que a todos os criticos se desse resposta immediatamente. Se tivesse tido tempo de lêr os jornaes es-

taria em polemica da manhã á noite.

Havia uma religião de empregados só para cortar de todos os jornaes do mundo as referencias ao chanceller. Trabalhavam com tanto afan, e Bismarck os fiscalizava tão a miúdo e com tamanho interesse que a sua saude ficou com isso muito prejudicada.

Foi preciso afinal supprimir-se a secção do ministerio dos negocios estrangeiros encarregada de cortar os jornaes para o ministro. Mas Bismarck não podia resignar-se facilmente a essa privação da polemica: e quando se achava no campo ou em banhos, lia tudo, respondia tudo. Se Bismarck tivesse obedecido aos seus gestos naturaes, ter-se ia tornado um dos maiores jornalistas do mundo...

Prorogação de notas em recolhimento.

Foram prorogados até 30 de Junho de 1912, o praso para recolhimento, sem desconto, das notas de 5000 das 8', 9', 10', 11' e 12' estampas, de 10000 das 8', 9' e 10' estampas, de 20000 das 10' e 11' estampas, de 50000 das 9' e 10' estampas, de 100000 da 10' estampa, de 200000 das 10' e 11' estampas, de 500000 da 8' estampa e bem assim as de 20000, 50000, 100000, 200000 e 500000 fabricadas na Inglaterra, começando em 1 de Julho seguinte a pratica dos descontos indicados no art. 13 da Lei n. 3.313, de 16 de Outubro de 1886, que se refere o art. 205 do decreto n. 6711 de 7 de Novembro de 1907.

Escritorio de engenharia

Acompañada de prospectos do seu escritorio e estabelecimento de objectos de engenharia, instalados em Bromberg, na Alemanha, recebemos attenciosa carta do Sr. engenheiro Georg W. Lepper, datada de 11 de Março, na qual se declara elle filho desta cidade e como tal desejo de prestar á sua terra os serviços dependentes da sua profissão. Para melhor orientação, transcrevemos aqui todo o theor da carta, que sobremodo agradecemos e que recomendamos á attenção dos nossos leitores:

Presada redacção do *Commercio de Joinville*. — Como sou filho da bella cidade de Joinville acho-me na obrigação de dirigir daqui as seguintes linhas a V., levando com isto ao vosso conhecimento que desde pouco tempo estabeleci aqui em Bromberg um escritorio de engenharia, ligado a uma secção de exportação de machinas etc. para que se installe a fabrica e outras obras technicas.

Uma longa actividade como engenheiro em diversos paizes dá-me a possibilidade de trabalhar e executar todos projectos e organamentos para quaisquer installações, como fabricas, pontes metallocas, etc. etc. E como tenho relações com as maiores fabricas do continente me será possivel poder fornecer aos meus prezados amigos materias excellentes, tendo estes assim a garantia de possuirem obras segundo todas as pretensões da technica moderna.

Pego a V. de desculpar esta minha liberdade de encomendar-lhe com estas linhas, mas o desejo de pôr os meus conhecimentos que ajuntei numa actividade de 16 annos como engenheiro, ao serviço e para o bem do Brazil e não menos no bem da minha cidade natal Joinville, sendo para mim a maior satisfação de poder ajudar o progresso da minha terra, proporcionando-me os meus prezados patricios occasião de se poder mandar para lá, em grande escala, machinas, etc. para a industria, não sendo menos a elevação da industria, o

Lyra Semanal

Calix sacrosanto

— Vai, peregrino do caminho santo, Faz da tua alma lampada de fogo Illuminando, pego sobre o pego As invisiveis amplitões do Franto.

Bebo-o, feliz, nas tuas mãos o entrego... Eis o filho leal, que eu não renego, Que defendo nas dobrás do meu manto.

— Assim ao poeta a Natureza fala! E quanto elle estrimou ao escutala, Transfigurado de emoções, sorrindo...

Sorrindo a céus que vão-se desvendando, A mundos que se vão multiplicando, A portas de ouro que se vão abrindo.

Cruz e Souza.

progresso e a riqueza da povoação e da patria.

Ao mesmo tempo tomo a liberdade de levar ao conhecimento de V. que me foi entregue da importante firma Hugo Hartung, Berlin-Moabit, a representação geral em uma grande parte da Alemanha e do Brasil. Das listas das diversas secções da minha casa que resolvi juntar e as queas V. tenha a bondade de estudar, rogado ao mesmo tempo de levar estas ao conhecimento dos vossos amigos.

O topo desta carta refere-se a uma outra occupação minha, como representante duma das maiores firmas que occupam principalmente com installações de fabricas de assucar ou fazer renovacões nestas, tenho para esta firma a representação geral para o leste da Alemanha, que é a zona productora de assucar para a Alemanha e o estrangeiro.

Rogo a V. S. de tomar nota desta minha oferta e de recomendar minha firma aos vossos prezados amigos, querendo desculpá-las mais uma vez esta minha liberdade de lhes encomendar com estas linhas.

Agradecendo porsuas bem honrosas recommendações, ponho-me sempre á disposição dos amigos e subscrevo-me com alta estima e consideração

De V. S.

mto. obro. ventr. e erdo.
Georg W. Lepper.

O Casino de Monte Carlo

As salas de jogo de Monte Carlo, pela belleza da ornamentação, abrem-se todos os dias. Para a sociedade existe apenas uma data consagrada ao repouso: é a do aniversario do Principe de Monaco. Com excepção desse dia, ouve-se quotidianamente no luxuoso edificio esta phrase: 'Faites vos jeux, messieurs.' E, em torno das varias mesas de roleta, estrangeiros de todas as nacionalidades procuram captar as graças da fugidia e caprichosa fortuna.

Os lucros annuaes da Sociedade do Casino de Monte Carlo são, em média, de trinta e sete milhões de franco. Esta somma representa uma esphera de ouro massiço de um metro de diametro.

Um estatístico calculou que, com tal elevada quantia, o governo britânico poderia pagar a instrução de 738 mil creanças.

Adicionados as rendas do Afeganistan, da Bolivia e do Nicaragua, paizes que cobrem uma superficie, approximada, de dois milhões de kilometros quadrados (cincoenta mil vezes a superficie do principado de Monaco), não se obteria ainda o dinheiro que, todos os annos, atrai ás mesas verdes do Casino de Monte Carlo a multidão cosmopolita que allí vai jogar.

Se o rendimento da Sociedade é colossal, é justo lembrar que as suas despesas não tambem consideraveis. Isso não obsta, bem entendido, que aos accionistas sejam distribuidos sempre vantajosos dividendos, que já tem chegado, nos annos mais favoraveis, a 70 por cento do valor nominal dos titulos.

O custo primitivo das accções era de 500 francos; ellas são actualmente vendidas a 6.000 francos, mais ou menos, na Bolsa de Paris.

Ha alguns annos, a situação de Monte Carlo parecia relativamente precaria: os lucros desciam de uma maneira sensivel, e o dividendo só podia ser de 58 por cento, o que era diminuto para os possuidores de titulos que davam, ordinariamente, 66 e 68. Mas, tendo sido prohibido o jogo em Spá, e em Ostende (Belgica), em Baden-Baden (Alemanha), a encantadora localidade do principado de Monaco começou a atrahir maior concorrência do que precedentemente.

Os lucros são agora cada vez mais avultados; e, estabelecido como as salas do bello e immenso Cassino de Monte Carlo são franqueadas ao publico durante doze horas por dia e 364 dias por anno, chega-se a conclusão de que a Sociedade recebe diariamente 203 mil francos; isto é, 140 francos por minuto.

A guerra anglo-boer teve natural repercussão nos beneficios da abastada empreza. Os ingleses não eram tão numerosos na graciosa e insolada localidade, de que as aguas azues do Mediterraneo tepidamente banham as praias arenosas.

Terminada a guerra, a situação da Sociedade apresentou immediatamente mais elevado balanço; quando rebentou, porém, o conflicto russo-japonês, novamente baixou a receita, submettida a essas alternativas, conforme reine a paz no universo civilizado, ou entre as nações se haja travado uma luta que, forçosamente, afaste os nacionaes deste centro de diversões variadas e numerosas.

Compreende-se, nessas condições, que sejam convictos e ardentes adeptos da Conferencia da Haya os accionistas dessa prospera empreza, cujo titulo é, ainda, 'Sociedade dos Banhos de Monaco'.

As despesas do Cassino, já o dissemos, são elevadas. A Sociedade cabe a obrigação de proporcionar ao Principe de Monaco um apanagio annual de 1.750.000 francos. Isso corresponde a dizer que o soberano do minusculo principado tem uma lista civil superior ás dos Reis da Dinamarca, da Grecia, da Rumania e da Servia.

Aos estrangeiros surpreende um pouco que um estabelecimento de jogo deva pagar a policia e outros serviços de ordem publica. Mas isso parece natural aos moegascos, ou habitantes de Monaco, porquanto a empreza é rica.

Elle tem, ainda, o encargo de oferecer ao bispo uma annualidade de 50 mil francos, como lhe incumbem tambem pagar o clero do principado.

Os estipendios do pessoal dependente da Sociedade (directores, 'croupiers' e numerosos empregados, formando um total de 1500 pessoas) absorvem, todos os annos, 2.500.000 francos. Quasi outro tanto custam os interessantes espectaculos organizados pela Directoria e os grandes concertos que se realizam na vasta sala do edificio.

Os 'viaticos' que a Sociedade concede aos jogadores que tudo deixam na roleta, afim de permitir que regressem aos seus respectivos paizes, importam, no fim do anno, numa despeza que varia de 250 a 300 mil francos.

Calcula-se tambem que o Cassino utiliza em escolas 150 mil francos, annualmente.

Outros gastos são representados pela manutenção dos espendidos jardins que circumdam o estabelecimento (625 mil francos), pelos premios outorgados aos vencedores das regatas, das corridas, do tiro aos pombos, etc., festas essas que a Sociedade organiza todos os annos, no intuito de atrahir os estrangeiros, e nas

quaes emprega nunca menos de 250 mil francos.

Foi removido do districto telegraphico do Rio Grande do Sul para o de Santa Catharina, o inspector João Marianno dos Santos.

Licenças

Pelo Governo do Estado foram concedidas as seguintes licenças: De dois mezes ao Dr. Miletto Tavares, Promotor Publico da villa Comarca de S. Francisco; de tres ao Dr. Adalberto Ramos, Juiz de Direito de Curitiba-banos e

de quatro mezes ao Dr. Henrique Richard, Promotor Publico da Comarca de Itajay.

Tendo obtido tres mezes de licença para tratamento de sua saude, o Sr. telegraphista Luis Augusto Carlos e Silva, encarregado da estação de Campo Alegre seguirá por estes dias para Florianopolis, onde substituirá o praticante habilitado José da Costa Pereira, de S. Francisco.

Dr. Abdon Baptista

Acompañado de sua senhora e filhas, partiu d'aqui hontem, as 6 horas da manhã com destino á Capital da Republica o nosso prezado chefe Sr. Dr. Abdon Baptista, que vai tomar parte nas sessões preparatorias da Camara dos Deputados federaes, onde mais uma vez representará o Estado de Santa Catharina, que tão justamente o considera.

Desejamos-lhe e á Exma. familia muito boa viagem e constante prosperidade.

Amanhã de tarde inaugurou-se-ha o parque dos Srs. Carlos Meiners & Cia., onde foi o antigo parque Smart, á rua S. Catharina.

Do 'Noticias' de Lages transcrevemos o seguinte:

CRIME — Na Secção de Vacas-gordas, deu-se no dia 3 de Março, á tarde, um crime que se torna ainda mais repugnante por ser perpetrado por um menino de 14 para 15 annos e revestido de circunstancias de tal modo agravantes que deve ser registrado nos annos dos grandes crimes.

O facto, segundo nos relateiram, deu-se da seguinte maneira: João Maria, filho do Sr. João Xavier Leite, morador d'aquelle local ou proximidades, acompanhou o pai a uma venda onde este fez algumas compras e despachou-o para casa, continuando em viagem.

Seguia João Maria que conta apenas 11 annos de idade, tranquillamente para a casa onde reside, lavando á garupa uma mala com alguns objectos.

Quando se aproximava de um capão foi alcançado e encontrado por um rapaz de 14 para 15 annos de cor branca, gordo, baixo e que lhe pediu os objectos que elle levava. Negando-se João Maria a entregar, o bandido esboitou-o, derrubando-o da montaria e produzindo-lhe 8 profundos ferimentos na cabeça e diversas contusões no rosto e no corpo.

Em seguida o novel facinora arastrou para o capão a sua victima que tinha perdido os sentidos e que talvez julgasse morta. Lá a escondeu e procurou fazer desaparecer os vestigios do crime virando os arreios da montaria da victima, e lavando as manchas de sangue que tinha nas mãos, em uma lagoa proxima, onde deixou retradadas as pegadas.

Apoderou-se da mala que João Maria tinha á garupa e foi deixal-a á distancia de 1 km. mais ou menos, na estrada que vai para Campo-Bello.

Estava João Maria sem sentidos, banhado em sangue e em risco de ser devorado pelos porcos, quando foi encontrado, no dia seguinte, pelo Sr. Joaquim Firmino que cobecendo que ainda vivia a pobre criança deu-lhe os primeiros socorros.

A hygiene da cidade

As condições hygienicas da nossa cidade vão melhorar consideravelmente com as obras de esgotos e passios que a Superintendencia está fazendo.

Joinville é uma cidade onde, felizmente, o estado sanitário é bom; mas não ha quem desconheça que a sua situação baixa, a humidade de seo solo e athmosfera, a abundancia de poeira nas ruas, a falta de arborisação para abrandar a violencia da canicula e, sobretudo, os valos de exgotos descobertos constituem uma grande ameaça para a população, se irromper aqui qualquer molestia epidemica, o que não é raro nas cidades, maxime nessas cujas condições hygienicas são descuidadas.

A collocação de tubos de exgotos e cobertura dos valos, a construcção dos passeios, a arborisação das ruas, obras que estão sendo realisaças pela Superintendencia, além de aformosearem a cidade, são muito uteis sob o ponto de vista da hygiene local e muito contribuirão para tornar Joinville uma cidade modelo.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje, o pequeno Americo, filho do Sr. Eugenio Machado da Luz e o pequeno Eduardo, filho do Sr. V. B. Wittiz.

Amanã, o Sr. Epiphatio Vieira Leal e o pequeno Cesar, filho do Sr. Bernardo Stamm.

No dia 8, o nosso presado redactor chefe Dr. Arthur Ferreira da Costa e D. Maria Müller, esposa do Sr. João Adolpho Müller.

No dia 11, o Sr. Eugenio Machado da Luz, a senhorita Francisca Wittiz, filha do Sr. V. B. Wittiz, a menina Mariua, filha do Sr. José Gonçalves Corrêa, do Iriú, e o pequeno Americo, filho do Sr. Bernardo Stamm.

No dia 12, a pequena Fanny de Oliveira, filha do Sr. Brasilio Celestino de Oliveira.

Hospedes e viajantes

Foi para Campo Alegre occupar o cargo de collector das rendas estaduais o Sr. Eduardo Pacheco d'Avila.

— Regressou para Florianopolis o Sr. telegraphista Jovino Cardoso da Costa.

— Aqui estiveram de S. Francisco em companhia de suas familias os Srs.: Alvaro Genil, inspector da Alifandega e Hermenegildo Luiz do Carmo, 1º Tenente da armada.

— Está nesta cidade, vindo de S. Bento, o Sr. Armando Busch, de Florianopolis.

— Foi até ao Rio o Sr. Alvaro Peixoto.

— Chegou de Campos Novos com sua senhora o Sr. Epaninondas Ricardo da Silva.

— Está de volta do Rio Negro o Sr. Victor Celestino de Oliveira.

Do Paraty chegou ontem o Sr. Trajano J. Regis, que vem servir como escrivo na collectoria estadual desta cidade.

— Segue hoje para o Paraná o Sr. engenheiro José Thomas de Faria.

Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville".

Rio, 4. Foi creado um Collegio Militar em Barbacena.

Rio, 4. O general Marques Porto foi nomeado Chefe do Departamento da Guerra.

Rio, 5. No Rio Grande começou a agitação em favor da candidatura Menna Barreto.

Como que este general, apesar do seu mau estado de saúde, irá ao Rio Grande fomentar a agitação. O Dr. Pedro Moacyr tem tido frequentes e longas conferencias com o general Menna.

Rio, 5. O Governo ordenou a partida de tropas para o Ceará, Pará e Parahyba.

Rio, 5. A Associação da Imprensa expulsou do seo seo o general Dantas Barreto e o Dr. Raphael Pinheiro, em virtude de ter sido o primeiro o mandante do empastelamento do "Diario de Pernambuco" e o segundo o comparsa da dynamitisação e incendio do "Diario da Bahia", "Gazeta do Povo" e Bahia.

EDITAES

Resolução n. 178

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1. Ficam isentos do imposto de decima urbana durante seis annos os predios destinados para moradias particulares que forem construidas até 30 de Junho de 1913 no perimeter urbano, por estylo moderno e precedendo approvação da respectiva planta por parte do Superintendente Municipal com audiéncia da Commissão de Obras Públicas.

Art. 2. O prazo da isenção será contado da data em que o predio começar a ser habitado.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 2 de Abril de 1912. Procopio Gomes de Oliveira.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada a presente Resolução aos 2 dias do Abril de 1912.

O Secretario Municipal CAETANO DERKE.

Resolução n. 179

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1. Ficam creadas cinco escolas Municipaes em conformidade com o art. 2. n. 5 da Resolução n. 168 de 1911, as quaes funcionarão:

1 — Na Estrada da Ilha, nas imediações da casa de Adolpho Hoff;

2 — Na Estrada de D. Francisca, nas imediações do Km. 22;

3 — Em Annaburgo, nas proximidades do cruzamento com as estradas de Blumenau e Sul;

4 — Nas imediações da estação de Bananal.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 2 de Abril de 1912. Procopio Gomes de Oliveira.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada a presente Resolução aos 2 dias de Abril de 1912.

O Secretario Municipal CAETANO DERKE.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1. Fica o Superintendente autorizado a concorrer com a quantia de Rs. 200\$000 — duzentos mil reis — para auxiliar a Subscrição Nacional sobre a Capital Federal para erigir um monumento ao glorioso Barão do Rio Branco.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 2 de Abril de 1912. Procopio Gomes de Oliveira.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada a presente Resolução aos dois dias do mes de Abril de mil novecentos e dois.

O Secretario Municipal CAETANO DERKE.

O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville, Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias visem que por este Juizo, fendo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offercer, no dia 20 do mes de Abril pe visdeo, ás 10 horas da manhã, na porta da casa de negocio do finado José Krüger, á rua do Principe, para pagamento dos credores, os bens do reipido do dito finado, e que são os seguintes:

Mercaderias e moveis: 1º Um lote de chitas, avaliado em cincoenta e sete mil e duzentos reis (57\$200). 2º Um lote de algodão avaliado em quatro mil e cem reis (4\$100). 3º Um lote de roupas feitas avaliado em doze mil e quinhentos reis (12\$500). 4º Um lote de casa, avaliado em cento e vinte e dois mil e quinhentos reis (122\$500). 5º Uma peça de pallada, avaliada em cinco mil seiscientos e sessenta reis (5\$760). 6º Uma peça de morim avaliada em cinco mil e quatrocentos reis (5\$400). 7º Uma peça de bico, avaliada em vinte mil e seis (20\$000). 8º Uma peça de chita cretona N. 783, avaliada em nove mil e duzentos reis (9\$200). 9º Um lote de lãz avalia-

do em cento e vinte e oito mil reis (128\$). 10º Vinte e uma peça de cadarço avaliadas em mil e novecentos reis (1\$900). 11º Dez pares de meias, avaliadas em quatro mil reis (4\$). 12º Um lote de miudezas avaliado em cincoenta e seis mil reis (56\$). 13º Um lote de louças, avaliado em dez mil e quinhentos reis (10\$500). 14º Um lote de diversos objectos, avaliado em cento e cinquenta e seis mil reis (156\$). 15º Machucos, formas, ferramentas e utensilios de uma sapataria, avaliado tudo em trezentos e dez mil reis (310). 16º Um guarda-vestido com duas portas, avaliado em oitenta mil reis (80\$). 17º Um lavatorio, avaliado em vinte mil reis (20\$). 18º Uma commoda, avaliada em cincoenta mil reis (50\$). 19º Uma mesa de jantar, avaliada em vinte e cinco mil reis (25\$). 20º Uma mesa de canella, avaliada em dez mil reis (10\$). 21º Uma mesa pequena de canella, avaliada em oito mil reis (8\$). 22º Uma mesa de pinho, avaliada em dez mil reis (10\$). 23º Seis cadeiras com assento de pallada, avaliadas em trinta e seis mil reis (36\$). 24º Uma cadeira de balanço, avaliada em vinte mil reis (20\$). 25º Cinco cadeiras simples, avaliadas em cinco mil reis (5\$). 26º Um babinho de madeira, avaliado em um mil e quinhentos reis (1\$500). 27º Tres bancos, avaliados em tres mil reis (3\$). 28º Uma escrivaninha avaliada em dez mil reis (10\$). 29º Um armario com tres portas de vidro, avaliado em cincoenta mil reis (50\$). 30º Um armario com uma porta, avaliado em dez mil reis (10\$). 31º Um balcão, avaliado em dez mil reis (10\$). 32º Diversas prateleiras, avaliadas em cinco mil reis (5\$). 33º Uma balança de balcão, avaliada em vinte mil reis (20\$). 34º Uma balança decimal, avaliada em cinco mil reis (5\$). 35º Onze pesos, avaliados em cinco mil reis (5\$). 36º Duas escadas, avaliadas em sete mil reis (7\$). 37º Uma cadeira de descanço, avaliada em dois mil reis (2\$). 38º Quatro lampedes, avaliadas em cinco mil reis (5\$). 39º Uma mesa para lavar louça, avaliada em quatro mil reis (4\$). 40º Um guarda-comida, avaliado em vinte e cinco mil reis (25\$). 41º Doze figuras de vidro e chieiras, avaliado tudo em dez mil reis (10\$). 42º Um espelho, avaliado em um mil reis (1\$). 43º Uma machina de costura á mão, avaliada em dez mil reis (10\$). 44º Uma espingarda, avaliada em dois mil reis (2\$). 45º Uma machina de cortar capim, avaliada em quatro mil reis (4\$). 46º Um moínho para moer milho, avaliado em quatro mil reis (4\$). 47º Diversas medidas de madeira, avaliadas em tres mil reis (3\$). 48º Um carro grosso, estragado, avaliado em cincoenta mil reis (50\$). 49º Um outro carro pesado, avaliado em cem mil reis (100\$). 50º Um trolly grande, avaliado em quatrocentos mil reis (400\$). 51º Um trolly pequeno, avaliado em quinhentos mil reis (500\$). 52º Seis arreiaamentos para cavallos, avaliados em noventa mil reis (90\$). 53º Um tolido para carro, avaliado em dois mil reis (2\$). 54º Uma escova e raspadeira, avaliadas em seiscientos reis (6\$000). 55º Uma rede para pescar, avaliada em dez mil reis (10\$). 56º Vinte e oito saccos vassios, avaliados em cinco mil reis (5\$). 57º Uma grossa, um martello e uma torquez, avaliado tudo em dois mil reis (2\$).

Semoventes: 58º Um cavallo preto, avaliado em cem mil reis (100\$). 59º Um cavallo branco, avaliado em cem mil reis (100\$). 60º Um cavallo picado, avaliado em oitenta mil reis (80\$). 61º Um cavallo gateado, avaliado em cento e trinta mil reis (130\$). 62º Um cavallo turdiho, avaliado em cento e vinte mil reis (120\$). 63º Um cavallo turdiho, avaliado em oitenta mil reis (80\$).

Immoveis: 64º Um terreno sito á rua do Principe, lado Este, entre terras de Carlos Woelke e as da viuva Maria Krüger e Alberto Paul, fazendo frente na mesma rua com 34 metros, e fundos em cada lado com 69 metros, contendo a área total de 2387,4 metros quadrados, edificado com uma casa de moradia, feita de tijolos e cal, coberta com telhas, com uma porta e quatro janellas na frente e com uma cozinha, avaliado tudo em

seis contos de reis, de cujo imovel pertence ao espolio a metade no valor de tres contos de reis (3.000\$).

65º Um armazem com pilares de tijolos, coberto com telhas, edificado no mesmo terreno, avaliado em um conto de reis (1.000\$).

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offercer no dia, hora e lugar acima designados. E para que chegue a noticia á todos, se lavrou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 30 de Março de 1912. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Heracleito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estaduais no valor de seiscientos reis. Está conforme com o original de que dou fé. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi.



BROMIL CURA TOSSE

Cinco creanças ateadas ao coqueluche e curadas com o Bromil

Srs. Daudt & Lagunilla com os seus melhores agradecimentos, attesto que meus filhos Nahir, Haydeé, José, Ibsen e Berthilde, que se achavam acometidos de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso maravilhoso sarpas Bromil.

Patotas, 10 de Junho de 1910. — Manoel Ferraz Vianna.

Juntamente com o attestado acima, fazem ciro mais de mil outros, de enflemtos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchitis, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

Advertisement for 'Mamae manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER'. Includes an illustration of a mother and child.

A SAUDE DA MULHER. Cura incommodos de senhoras. Opinião de uma Senhora. Srs. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfação de recomendar a V. V. SS que fiz uso da excellente preparação A Saude da Mulher e com 6 vidros fiquei completamente estabelecida de uma antiga tosse chronica que me fazia sofrer desde muito tempo. — Larapetão, (Sergipe), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer edarte. Combate as suspensões, flores-brancas, collicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruales e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. Laboratorio Daudt & Lagunilla. — Rio —

Despedida. Regressando para Florianopolis e não tendo tempo para despedir-me de todos os amigos e parentes de Joinville, faço por meio desta offerecendo a todos meus liquidatos p-estimas naquella capital. Joinville, 3—4—1912. Jovino C. da Costa.

AVISO. CONTADORIA MUNICIPAL. Cobrança do imposto sobre Industria e Profissão. De ordem do Sr. Superintendente, Procopio Gomes de Oliveira, leve ao conhecimento dos contribuintes, que neste mes de Abril deve ser pago o imposto sobre Industria e Profissão (inclusive o da Renda e venda de leite. Quem não effectuar o devido pagamento até o dia 30 do corrente mes, incorrerá na multa de 10 p. c., e do 1º de Julho em diante multa de 20 p. c. sendo então o respectivo imposto cobrado judicialmente. Joinville, em 3 de Abril de 1912. O Contador Gustavo Kermann.

Em beneficio de todos

O sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, entusiasmado com os ultimos resultados colhidos com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, dignouse enviar ao depositario geral o seguinte attestado: Attesto em beneficio de todos que tendo usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso Peitoral de Angico Pelotense, formula do habil pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., e por estar satisfetissimo com a cura tão prompta por este eficaz remedio, faz presente declaração assignando-a. D. Pedrito, 7 de Junho de 1907. Antonio Corrêa da Silva.

Deposito Geral: Eduardo C. Sequeira. End. teleg.: ECS-Pelotas-Estado do Rio Grande do Sul. Informações e bullas a quem pedir pelo correio. Exigir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Venda-se em todas as pharmacias e casas de commercio da campanha do Estado e do Brazil. Deposito no Rio: Drogaria J. M. Pacheco & Cia. — Rua dos Andradas n. 59. Em S. PAULO: Drogaria Baruel & C. Em SANTOS: Pharmacia e Drogaria Colombo de A. Leal & Cia., Rua 15 de Novembro n. 22. Na BAHIA: Drogaria Americana de Manoel Serafim Carneiro. No RECIFE: Drogaria Silva Braga & C. No PARA: Drogaria Pontes & Filho. CURYTIBA: André de Barros. FLORIANOPOLIS: Rodolpho P. da Luz. MARANHÃO: Drogaria Ferreira Junior & C.

Triduo

Adoração de 40 horas; nos dias 7, 8 e 9 de Abril.

Horario

As 6 horas: Exposição do Ss. Sacr.
As 8 horas Missa com comunhão
9—10 Boa Vista, Itaum, Cubatão etc.
10 Missa solemne
11—12 Allemaes
12—1 Escolas Brasileiras;
1—2 Escolas Allemaes;
2—3 Filhas de Maria,
3—4 Vesperas,
4—5 Apostolado,
5—6 Terço Allemao
6—7 Moradores da cidade, e irmandade de Sto. Antonio
7 Terço e Bençam.
P.^{mo} José Sundrup.

Bacalhao superior

recomenda

Augusto Urban Jun.

Dr. Arthur F. da Costa
Advogado
Joinville — Rua C. Mafra

Farinha de aveia

o melhor nutritivo para crianças, velhos e convalescentes, cevadinha fina, regular e grossa, sagó, lentilhas, ervilhas verdes e amarellas e verdes, com ou sem casca, semola de trigo e aveia a casa Urban acaba de receber em genero superior
Augusto Urban Junior.

La Hacienda

Revista mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á **La Hacienda Company** - Dpt. N. Buffalo, N. Y. E. U. A.

Vinho do Rio Grande

Da afamada marca "Particular" em barril de 1/2 á 35,500 em barril de 1/4 á 19,000, garrafa á 600, vende
Augusto Urban Junior.

Lenha picada

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e accetam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre-facção de café de Annibal Macedo.
Telephone n. 46.

Homeopathia

Todo chefe de familia devia ter em casa uma botica homeopathica. Recibi novo sortimento que recomendo pelos preços seguintes:

Uma botica com 12 remedios	8\$000	Em globulos ou tintura.
" " " 25 "	14\$000	
" " " 36 "	20\$000	
" " " 45 "	25\$000	

Livros homeopathicos de diversos autores em portuguez de 2\$000 á 10\$000; em allemao de 2\$500 á 20\$000.

Augusto Urban Junior.

Empreza**Lloyd Brasileiro**
Sociedade Anonima

O vapor cargueiro „FAGUNDES VARELLA“ esperado no porto de São Francisco no dia 9 do corrente, seguindo depois de indispensavel demora para o Rio da Prata.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 5 de Abril de 1912.

A. Baptista & Cia.
Agentes.**Companhia de Seguros**

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejal-as em S. Francisco.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, (Fundado em 1895)
Estado Rio Grande do Sul.

Capital 5.000:000\$000
" realiado 2.750:000\$000
Fundo de reserva 900:000\$000

Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissorias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadoades e Municipiaes; açções e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hpothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 30\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000, pagando juros á taxa de 5% ao anno.

A importancia maxima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana, juros capitalizados mensalmente em Junho e Dezembro.

Directoria:

Barão da Silva Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira "
Antonio Mostardeiro Filho "

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Commerciantes
Antonio F. de Castro "
João Luis Moura d'Assis Capitalista

Hotel do Commercio

- - Antigo Hotel Sul Americano - -

Tenho a honra de participar ao estimado publico e aos Snrs. viajantes que abri um bom hotel a rua Humboldt, completamente mobiliado e organizado.

Dispondo de excellentes acomodações, bellos salões para recepções e mostruários.

Deste já posso garantir aos que me honrarem com sua freguezia, que procurarei fazer tudo para satisfazer os desejos dos meus hospedados.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

João Müller Junior.**Atenção!**

Para as festas de Pascoa e Espirito Santo a casa Urban acaba de receber uma escolha e variada colleção de calçados para creanças, mocinhas, senhoras e homens das formas mais modernas.

Augusto Urban Junior.

Aviso as pessoas que não devedores a negociantes desta cidade e cujas contas se acham em meu poder para cobral-as, que venhão pagar seus debitos até o dia 30 deste mez, e, as que não pagarem executar judicialmente e não poderão alegar ignorancia; aprez de que indo o prazo publicarei seus nomes pelos jornaes desta cidade.
Joinville, 11 de Março de 1912.
Escriptorio Rua S. Catharina.
Tito Marçal.

Novo sortimento de sementes novas a casa Urban recebeu as seguintes:

Legumes e hortaliças

Repolho branco bicudo, dito rôxo redondo, Couve crespa, couve flor bicuda, Nabo branco redondo, dito rôxo comprido, dito fora da terra, Feijão branco trepador, dito preto grande rasteiro, dito vermelho rasteiro, Cenouras curtas grossas, ditas finas compridas, Rabanete rôxo redondo, dito branco, Acelgas, Espinafre, Alho, Alho-fôro, Pimentão doce grande, Pimenta malagueta comprida, Tomate grande, Rabão, Pepino, Alface repolhada, Saba crespa.

Flores

Cravos dobrados, Goivos amarellas, Mircas brancas, Heliotrope, Flor avelludada, Petunia, Boca de Leão, Malmequeres, Rainha Margarida, Beijo de frade duplo, Pajoulas, Anêz perfumado e muitas outras variedades que deixo de mencionar.

Augusto Urban Junior.